

**Relato de experiência****Direitos sexuais e reprodutivos no contexto da saúde da mulher*****Sexual and reproductive rights in the context of women's health***Alice Fonseca Pontes<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-3291-5964](https://orcid.org/0000-0002-3291-5964)Ana Karolainny da Silva Barbosa<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-6957-3515](https://orcid.org/0000-0002-6957-3515)Anna Carolina Wanderley Pessoa<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-6200-2998](https://orcid.org/0000-0002-6200-2998)Maria Eduarda Ximenes do Rego Lima<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-0680-9412](https://orcid.org/0000-0002-0680-9412)Kívyá de Holanda Leuthier<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0001-8111-024](https://orcid.org/0000-0001-8111-024)Natália Almeida Rodrigues<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-6991-9168](https://orcid.org/0000-0002-6991-9168)Maria Benita Alves da Silva Spinelli<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0003-4052-7950](https://orcid.org/0000-0003-4052-7950)

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

E-mail da autora correspondente: [alicepontes136@gmail.com](mailto:alicepontes136@gmail.com)**Submissão:** 08/10/2021**Aprovação:** 06/12/2021**RESUMO**

**Introdução:** A luta pelo reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos, sobretudo das feministas, visa desvincular a abordagem demográfica no controle da natalidade, assegurando o direito de acesso a informações, meios e métodos anticoncepcionais e o direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência. Pensando nisso, a extensão Pelo Direito de Decidir trás temas de grande relevância à saúde da mulher promovendo debates e palestras educativas em saúde. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo principal trazer a importância da educação em saúde, o enriquecimento e empoderamento da mulher sobre seu corpo e seus direitos básicos, como educação sexual. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, que partilha um ciclo de vivências práticas a fim de contribuir para outras situações semelhantes. **Resultados:** Os resultados obtidos nas práticas dos anos de 2019 e 2020, captaram o sexo dos participantes das palestras e o número de preservativos distribuídos ofertados pelo Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** Apesar das notórias conquistas relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil, é de extrema importância fazer com que o tema seja amplamente discutido ainda durante a graduação, com o objetivo de proporcionar uma transformação na qualificação dos futuros profissionais a fim de difundir e implementar os referenciais teóricos nas práticas de saúde.

**Descritores:** Saúde da mulher; Direitos sexuais e reprodutivos; Educação em saúde; Educação sexual.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The struggle for the recognition of sexual and reproductive rights, especially of feminists, aims to unlink the demographic approach to birth control, ensuring the right of access to information, contraceptive methods and methods and the right to exercise sexuality and free reproduction of discrimination, imposition and violence. **Objective:** The extension project For the Right to Decide, aims to propose information to the public about sexual and reproductive health, aiming to promote health education in an objective and accessible way. **Method:** This is a qualitative and descriptive study. **Results:** The results obtained in the practices of the years 2019 and 2020, captured the gender of the participants in the lectures and the number of condoms distributed by the Unified Health System. **Conclusion:** Despite the notorious achievements related to sexual and reproductive rights in Brazil, it is extremely important to make the topic widely discussed during graduation, with the objective of providing a transformation in the qualification of future professionals in order to disseminate and implement the theoretical references in health practices.

**Keywords:** Women's health; Sexual and Reproductive Rights; Health education; Sex Education.

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, desde a década de 1970 e do movimento de democratização, a luta pelo reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos (DSR), sobretudo das feministas, visa desvincular a abordagem demográfica no controle da natalidade, assegurando o direito de acesso a informações, meios e métodos anticoncepcionais e o direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência.<sup>1</sup>

Mesmo diante da evolução nos conceitos de saúde sexual e reprodutiva (SSR) e das conquistas nesta área impulsionadas principalmente pelo feminismo, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), é relevante discutir que a difusão desses referenciais e sua implementação nas práticas de saúde dependem, entre outros fatores, da transformação na qualificação de recursos humanos desde a graduação.<sup>2</sup>

No que diz respeito à SSR, é preciso ter em mente a importância dos métodos contraceptivos, pois atuam para evitar gravidez indesejada, mas devem ser escolhidos com a ajuda de um profissional da saúde. Além disso, existem também os métodos de barreira, como a camisinha por exemplo, que atua também protegendo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Por outro lado, é muito importante ter consciência de que qualquer método só irá funcionar se for utilizado da maneira correta.<sup>3</sup>

A fim de evitar IST, no Sistema Único de Saúde (SUS), são distribuídos preservativos de forma gratuita, sendo essa a forma mais acessível e eficaz para promover proteção não só do HIV/Aids, mas também da sífilis, a gonorreia, de hepatites virais, dentre outros. Assim sendo, será possível garantir

principalmente o direito de ter relações sexuais independente da reprodução e de forma segura.<sup>3</sup>

O projeto de extensão Pelo Direito de Decidir (PDD) propõe-se a informar o público acerca da SSR, visando promover educação em saúde de forma objetiva e acessível. Além de ofertar conhecimentos, o projeto também oferece preservativos para a população.

Esse trabalho teve como objetivo principal trazer a importância da educação em saúde, o enriquecimento e empoderamento da mulher sobre seu corpo e seus direitos básicos, como educação sexual.

## 2. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que partilha um ciclo de vivências práticas a fim de contribuir para outras situações semelhantes.

O presente relato de experiência em questão é definido durante a vivência prática de extensionistas do programa de extensão PDD, que atuam no ambulatório multiclínica e no ambulatório da mulher do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. No período de 2019 a 2020, foram realizadas ações de Educação em Saúde, Educação Sexual, DSR, com público de todas as idades.

Diante da situação epidemiológica vivenciada em todo o mundo, pela disseminação da SARS-Cov-2, as atividades presenciais no CISAM tiveram um período de afastamento, tendo retorno de atividades presenciais de forma lenta à rotina normal do programa. Com isso, a forma de se trabalhar remotamente foi adotada, sendo realizada palestras via plataformas do Instagram pela função *lives* e o *Youtube*.

As atividades do projeto foram realizadas por meio de elaboração da capacitação dos extensionistas, montagem do cronograma das palestras e publicações e escolha das temáticas a serem abordadas.

Como referenciais teóricos, foram pesquisadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Além disso, foram utilizados os booleanos AND ou OR, com descritores presentes no DeCS e MeSH: “COVID-19”, “Saúde da Mulher”, “Direitos Sexuais e Reprodutivos”, “Educação em Saúde” e “Educação Sexual”.

Os recursos utilizados nas palestras foram: peças anatômicas didáticas vaginais e penianas, preservativos vaginais e penianos, lubrificantes, banners e cadernos com ilustrações referentes ao tema abordado, que auxiliaram a abordagem do conteúdo, facilitando o aprendizado e proporcionando palestras mais interativas.

Além disso, houve também o emprego de materiais tecnológicos como *notebooks* e/ou *tablets*, possibilitando a realização de publicações semanais de caráter informativo na plataforma *Instagram* a fim de divulgar as ações da extensão, ampliando seu alcance e difundindo informação de maneira objetiva e democrática.

Assim, instrui-se que o presente estudo, por ser um relato de experiência, não passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, durante o seu desenvolvimento, salienta-se que foram respeitados os princípios éticos da Resolução n.º 466/12.<sup>3</sup>

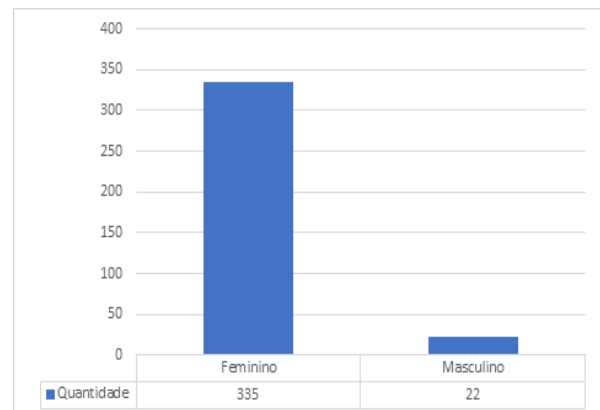
### 3. RESULTADOS

Os resultados obtidos nas práticas no CISAM nos anos de 2019 e 2020,

coletaram dados dos participantes, como sexo durante as palestras e o número de preservativos distribuídos ofertados pelo SUS. O intuito de trazer o debate sobre educação em saúde e sexual juntamente aos DSDR, foi promover o empoderamento da mulher, autonomia do seu corpo e dar voz às suas necessidades de cuidado.<sup>4</sup>

No gráfico 1, do ano de 2019, foi possível ver a disparidade entre o quantitativo de pessoas do sexo feminino (n=335) com 94% dos ouvintes em relação ao masculino (n=22) de 6%, tendo o total de 357 ouvintes de ambos os sexos.

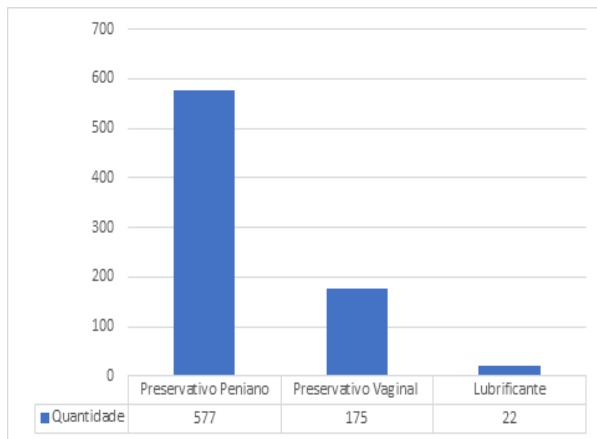
Gráfico 1. Quantidade de ouvintes femininos e masculinos da palestra de direitos sexuais e reprodutivos. Recife, 2019.



Fonte: Autor

Em relação ao número de preservativos distribuídos no CISAM no ano de 2019, foram ofertados um total de 752 e 22 lubrificantes (Gráfico 2), ambos disponíveis no SUS gratuitamente. Em porcentagem, os dados levantados mostram que cerca de 74% dos preservativos penianos (n=577) foram o alvo dos ouvintes, 23% vaginais (n=175) e apenas 3% lubrificantes (n=22) ofertados.

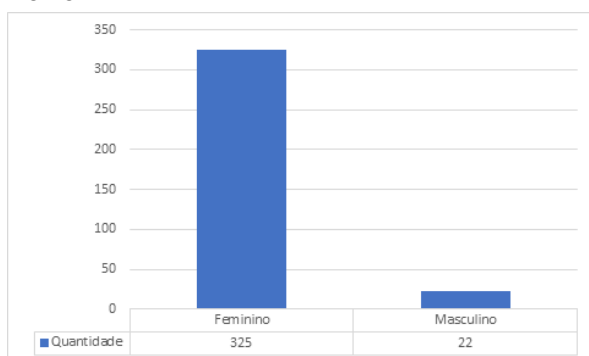
Gráfico 2. Número de preservativos e lubrificantes distribuídos. Recife, 2019.



Fonte: Autor

Neste estudo foi observado que em 2020 houve um número significativo de ouvintes, em relação a atual vivência da Covid-19, totalizando 347 pessoas: n=325 feminino (94%) e n=22 masculino (6%), presentes no período de Junho a Novembro de 2020 como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3. Quantidade de ouvintes femininos e masculinos da palestra de direitos sexuais e reprodutivos. Recife, 2020.



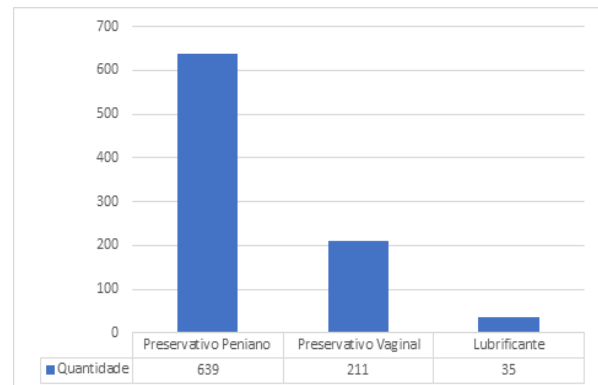
Fonte: Autor

A discrepância entre os presentes nas atividades no CISAM é gritante em relação ao sexo feminino e masculino. Essa diferença também é presente em relação a distribuição dos preservativos, onde o peniano tem maior atrativo pelos usuários, mostrando que ainda se tem um forte

desconhecimento em relação ao uso do preservativo de barreira vaginal.

No gráfico 4, manteve-se a constância no número positivo de distribuição dos preservativos, com 72% deles penianos (n=639), 24% vaginais (n=211) e 4% de lubrificantes (n=35). Evidenciando que, mesmo durante uma pandemia, as pessoas buscam um cuidado sexual utilizando o método de barreira e lubrificação, como forma de cuidado à saúde e prevenção.

Gráfico 4. Número de preservativos e lubrificantes distribuídos. Recife, 2020.



Fonte: Autor

Em observação aos dados coletados nos anos de 2019 e 2020, evidenciamos uma pequena diferença em relação aos ouvintes presentes nas palestras de DSR, como mostra nos gráficos 1 e 3. Ainda assim, a pandemia impossibilitou logo de início as atividades presenciais, sendo necessário optar por atividades remotas, onde destacamos um aumento importante no número de ouvintes em relação às atividades no presencial.

Dentre isso, foi notado limitação na interação do público com as palestras *onlines* em relação às do CISAM. Mas, em relação a distribuição de preservativos, o método de barreira vaginal cresceu no ano de 2020 em relação a 2019, mostrando que mesmo com uma pandemia as pessoas fortaleceram ainda mais a

proteção sexual, sendo esse um ponto muito positivo (Gráficos 2 e 4).

#### 4. DISCUSSÃO

A troca de conhecimentos durante o período de desenvolvimento de cada temática da equipe do PPD trouxe benefício para o grupo e para os presentes durante todo o percurso de cumprimento da agenda anual. As rodas de conversa desenvolvidas pelos extensionistas ocorrem por meio de rodízio nos temas abordados, com isso, todos têm a oportunidade de trabalhar/conhecer os temas propostos.

As temáticas desenvolvidas como prevenção e promoção em saúde tanto de forma remota quanto presenciais são: DSR, Métodos contraceptivos disponíveis no SUS, Cuidados e características clínicas das IST, Ciclo menstrual, Gravidez indesejada, Aborto legal, Vasectomia e Laqueadura pelo SUS, Violência contra a mulher e canais de denúncia, e por fim, Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama. Essas abordagens trazem uma devolutiva bastante positiva no cuidado da população atendida no CISAM.

Em março de 2020, o PDD teve a paralisação das atividades presenciais devido a pandemia da Covid-19, seguindo recomendações da Lei nº 13.979/20.<sup>5</sup> Com isso, grande parte das atividades passaram a ser executadas de forma remota com foco na educação em saúde, através de palestras e postagens nas respectivas redes de comunicação.

Em julho de 2020, foi possível a retomada das atribuições do programa respeitando as medidas de segurança definidas pelo Ministério da Saúde.<sup>6</sup> Ainda assim, mesmo com todas as dificuldades nesse tempo de pandemia, com atividades remotas, a troca de

conhecimento entre os extensionistas não foi afetada.

O aprendizado durante essa fase de novas experiências serviu para aperfeiçoamento tecnológico, uma vez que as atividades ocorreram por plataformas digitais, foram necessárias adaptações com resultados bastante positivos entre os envolvidos.

Apesar das notórias conquistas relacionadas aos DSR no Brasil, é de extrema importância fazer com que o tema seja amplamente discutido ainda durante a graduação, com o objetivo de proporcionar uma transformação na qualificação dos futuros profissionais a fim de difundir e implementar os referenciais teóricos nas práticas de saúde.<sup>2</sup>

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido reafirmou que a iniciativa proposta pelo projeto de extensão PDD, que promove educação em saúde de forma objetiva e acessível para usuários do SUS, a prova disso são os 704 ouvintes da palestra de DSR entre os anos de 2019 e 2020.

Por isso, é necessário que haja cada vez mais projetos voltados à saúde das mulheres, elaborados e vivenciados com temas tão relevantes e atuais, para que cada vez mais usuárias sejam conscientizadas e empoderadas acerca da importância de manter uma vida sexual saudável.

#### REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, J. M. R.; MONTEIRO, S. S. Visões e práticas de mulheres vivendo com HIV/aids sobre reprodução, sexualidade e direitos. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 1-11, jun. 2021.

2. MARQUES, P. F. *et al.* Saúde sexual e reprodutiva: interfaces do feminismo com a enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 27, n. 2, p. 135-45, ago. 2013.
3. BRASIL. resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasil, 2012. Disponível em:[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 25 Ago 2021.
4. MCLEAN, M.; ABUELAISH, I. Access to reproductive health care services in countries of conflict: the double impact of conflict and COVID-19. **Med Confl Surviv**, London, v. 36, n. 4, 2020. Canadá. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13623699.2020.1832724>. Acesso em: 25 ago. 2021.
5. BRASIL. **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em:<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acesso em: 25 ago. 2021.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Como se proteger?** Brasília, 2021. Disponível em:<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>. Acesso em: 25 Ago 2021.